

Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema:

A PRIVATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

Apresente propostas de intervenção para os problemas relacionados ao tema e que respeitem os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 8

TEXTO I

O Governo Federal anunciou nesta quarta-feira (23) um plano para privatizar mais 57 ativos de controle estatal. Em setembro do ano passado, já havia sido anunciada a desestatização de 34 outros projetos. Entre os novos ativos que serão concedidos ao setor privado estão portos, aeroportos, rodovias e a Casa da Moeda, órgão que confecciona as notas de real, além de passaportes brasileiros, selos postais e diplomas. <http://g1.globo.com/economia/noticia/governo-anuncia-57-novas-privatizacoes-veja-o-que-sera-leiloado.ghtml>. 27/08/2017.

TEXTO II

Segundo os defensores da privatização, essa prática é necessária para que o Estado brasileiro consiga sanar suas contas e otimizar sua atuação, focando-se em áreas em que realmente sua presença é importante. A necessidade de privatizar boa parte do patrimônio público advém do reconhecimento de que o Estado não é capaz de gerir tudo – muito pelo contrário, é bastante ineficiente em gerir a maior parte de seus recursos, seja pela falta de incentivos que valorizam o mérito, seja pelas muitas ingerências políticas nas atividades dessas empresas. Em contrapartida, há quem veja com maus olhos a privatização porque, conforme sua crença, a ideia de que o mercado é mais eficiente do que o Estado na gestão de seus recursos é um mito. Para essas pessoas, as privatizações feitas na década de 90 foram mal conduzidas, significando na prática uma “doação” de empresas públicas a grupos privados – normalmente grupos “amigos” dos governantes que conduzem as privatizações, acusa-se – gerando contrapartidas muito baixas para o Estado brasileiro. Disponível em: <http://www.politize.com.br/privatizar-ou-nao-privatizar-eis-questao/>. Acessado em: 27 de ago de 2017.

Pacote de privatizações

Governo anuncia venda de 57 ativos para aumentar arrecadação



*inclui também as participações da Infraero nas concessionárias que administram os terminais de Brasília, Confins, Galeão e Guarulhos

Fonte: Governo Federal

Infográfico elaborado em: 23/08/2017

O sistema penitenciário não é um negócio.

Privatização não é solução!
Segurança pública é papel do Estado.

TEXTO III Reestruturar ou privatizar: o que Bolsonaro fará dos Correios?

Entre as solicitações do atual presidente da República, está a continuidade da reestruturação já iniciada na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Desde que Temer assumiu o Planalto, em maio de 2016, algumas medidas foram tomadas por seu governo para tentar diminuir o déficit da empresa pública federal e também melhorar sua imagem diante da população brasileira, abalada após escândalos de corrupção.

De lá para cá, agências dos Correios foram fechadas, o quadro de funcionários reduzido, novas taxas implementadas e, até mesmo, após permissão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), os colaboradores passaram a contribuir com 30% no valor final do Postal Saúde – antes, a contrapartida era de 3%. Com isso, segundo a estatal, depois de quatro anos de prejuízos, a empresa fechou 2017 com lucro de R\$ 667 milhões. (Jornal Metrôpoles. 06/11/2018)

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro

Rapidamente atrairemos investimentos iniciais em torno de R\$ 7 bi, com concessões de ferrovia, 12 aeroportos e 4 terminais portuários. Com a confiança do investidor sob condições favoráveis à população resgataremos o desenvolvimento inicial da infraestrutura do Brasil.

95,8 mil 07:12 - 3 de jan de 2019

16,7 mil pessoas estão falando sobre isso

TEXTO IV Ministros e técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU) têm mantido reuniões e encontros com ministros e assessores do governo de Jair Bolsonaro e recomendando estratégias para as privatizações que pretende o novo mandatário.

Entre elas, foi passado o conselho de iniciar as privatizações pelas empresas menos polêmicas. (...)

O novo mandatário promete, (...), privatizar o maior número possível de empresas estatais. A medida, contudo, assusta desde opositores do governo, que defendem a estatização e proteção nacional de empresas

estratégicas para o país, como analistas e economistas. Por isso, a estratégia é modificar empresas consideradas “mais simples” e que a privatização seria mais “imediata”. É o caso da Lotex, a Casa da Moeda, a Valec (Engenharia e construção de Ferrovias) e a Empresa de Planejamento e Logística (EPL). <https://jornalggn.com.br/noticia/tcu-da-conselhos-a-equipe-de-guedes-e-bolsonaro-sobre-privatizacoes/>